

Outras publicações sobre a Bíblia. Escolha os títulos que você quer, e devolva este formulário pelo correio, ou envie todos os mesmos dados (utilize os códigos das publicações) para: estudos.biblicos@terra.com.br – **Totalmente grátis!**

ANV 2004:4 – **Andando na Verdade**,

Julho-Setembro 2004 (revista de 48 págs., por vários autores)

A2. **Mantendo-nos Salvos** (28 págs., por L. A. Mott, Jr.)

C3. **Divórcio e Arrependimento** (4 págs., por Gary Fisher)

D38. **O Cristão e o Emprego** (4 págs., por Gary Fisher)

D78. **A Glória do Senhor na Face do Discípulo** (4 págs., por Gary Fisher)

D118. **Sansão Viu uma Mulher** (4 págs., por Gary Fisher)

D158. **Há Coisa Impossível para Deus?** (4 págs., por Dennis Allan)

(Aceitamos cópias xerográficas deste formulário)

Nome _____

Rua _____ N° _____

Complemento _____

Bairro _____

Cidade _____ Estado _____

CEP _____ - _____

Telefone _____

E-mail _____

[Coloque etiqueta de endereçamento ou use letra de forma bem legível]

Envie para: **O Que Está Escrito?** – C. P. 60804 – São Paulo – SP – 05786-970

oqee 081

Estudos Bíblicos na Internet



- Centenas de mensagens de áudio (MP3)
- Estudos de centenas de assuntos e textos bíblicos
- Pesquisas rápidas sobre diversos assuntos
- Edições anteriores da revista, **Andando na Verdade**
- Estudos completos de livros da Bíblia: *Jó, Salmos, Daniel, Marcos, Atos, Romanos, Apocalipse*, etc.

.estudosdabiblia.net

Este boletim informativo é enviado gratuitamente a pessoas interessadas no estudo da palavra de Deus. O propósito desta e das nossas outras publicações é simples: Queremos ajudar cada leitor a apreciar e aceitar o desafio de servir a Cristo, sem se submeter ao jugo de tradições, regras e doutrinas humanas. Se você concorda com este objetivo e quer ajudar, pedimos que divulgue estes estudos aos seus parentes e amigos. Não solicitamos doações suas, e não pediremos dinheiro das pessoas que você indica. Para indicar outras pessoas, avisar sobre mudança do seu endereço, ou cancelar seu cadastro, escreva para:

O Que Está Escrito? – C. P. 60804 – São Paulo – SP – 05786-970

O Que Está Escrito?

Dezembro de 2008 – Ano 15 – N° 12

A Palavra Algemada?

Poucas pessoas têm sofrido por Deus como o apóstolo Paulo. Depois da sua conversão, este

homem de Tarso passou de perseguidor a perseguido, e suportou todo tipo de maltrato nas mãos daqueles que se sentiam ameaçados pela mensagem que ele pregava. Ele comentou em uma carta aos coríntios sobre os abusos sofridos até aquele momento (2 Coríntios 11:23-33), e sofreu ainda mais depois desta data.

Talvez os últimos comentários de Paulo sobre seu sofrimento sejam palavras registradas na segunda carta a Timóteo. Quando ele escreveu esta carta, estava preso aguardando sua execução (cf. 2 Timóteo 4:6-8). Nesta mesma carta ele disse: **“Lembra-te de Jesus Cristo, ressuscitado de entre os mortos, descendente de Davi, segundo o meu evangelho; pelo qual estou sofrendo até algemas, como malfeitor; contudo, a palavra de Deus não está algemada”** (2 Timóteo 2:8-9).

É possível prender homens. Pode até matá-los, como seria feito logo depois com Paulo, e já haviam feito com Estêvão, Tiago e outros. Pode matar o mensageiro, mas não pode algemar ou matar a palavra de Deus. As palavras de Paulo citadas acima nos lembram deste fato. Tratam-se de Jesus Cristo, aquele que criou e sustenta o mundo com sua poderosa palavra (João 1:1-3; Colossenses 1:16-17; Hebreus 1:2-3). Apesar de todas as perseguições ao longo dos últimos 2.000 anos, a palavra de Deus continua viva e eficaz (Hebreus 4:12). Ela é permanente e eterna (1 Pedro 1:23-25).

Ironicamente, as pessoas que mais procuram algemar a palavra de Deus hoje são alguns que supostamente pregam o evangelho. Quando rejeitam as Escrituras como padrão infalível para o nosso serviço, ou quando tratam a Bíblia como livro antiquado e ultrapassado, estão tentando restringir a força da eterna e viva palavra de Deus. Precisamos conhecer, praticar e ensinar toda a mensagem que Deus revelou nas Escrituras, pois esta palavra é viva e eterna!

–por Dennis Allan

Nesta edição:

- ✍ Esperar no Senhor
- ✍ A Mania por Contendas
- ✍ Hereges e Seitas

Esperar no Senhor

A frase usada no Antigo Testamento para ensinar como lidar com complexidades e desafios da vida é “esperar no Senhor”. O salmista falou com sua própria alma ao enfrentar os desafios da vida dizendo: **“Somente em Deus, ó minha alma, espera silenciosa; porque dele vem a minha esperança”** (Salmo 62:1,5). Não podemos cansar ou nos fadigar em fazer o certo nem podemos ficar impacientes com o mundo e decidirmos correr a frente de Deus para fazer algo por ele – temos de aprender a esperar pelo Senhor.

A impaciência de Israel é vista quando desviaram seus corações de depender de Deus, seja na adoração do bezerro de ouro (Êxodo 32), em reclamar sobre comida e água (Êxodo 15:22-25; 16:1-17), ou no consumo de codornizes sem o preparo correto (Números 11). Lembrando de tais eventos, o salmista declarou: **“Cedo, porém, se esqueceram das suas obras e não lhe aguardaram os desígnios; entregaram-se à cobiça, no deserto; e tentaram a Deus na solidão. Concedeu-lhes o que pediram...”** (Salmo 106:13-15). Sim, Deus deu-lhes os desejos dos seus corações impacientes mas o resultado foi doença, morte prematura e decepção ainda maior.

A vida é difícil para todos nós. Às vezes seria mais fácil desistir ou ceder às

pressões da vida. No entanto, no final o alívio imediato que buscamos não é o certo para o nosso bem. Esperar por Deus é ser capaz de ver o fim desde o começo (Hebreus 11:23-27).

Até mesmo no Novo Testamento recebemos encorajamento para não nos desanimar, mas para esperar em Deus. Tais instruções nos dão maior confiança sobre nossa salvação. Isto é, Cristo, que levou nossas tristezas e aflições, está no céu intercedendo por nós, conforme nos aproximamos do trono de Deus em oração. **“Por isso, também pode salvar totalmente os que por ele se chegam a Deus, vivendo sempre para interceder por eles”** (Hebreus 7:25). Lembre-se que Jesus nos incentiva a orar e não nos desanimar. É através de oração fervorosa que aprendemos a esperar em Deus e considerar o fim de tudo (Lucas 18:1-7).

Esperar em Deus exige fé e coragem. Temos de lembrar que no seu tempo, Deus irá consertar o que está errado e punir os perversos (Eclesiastes 3:11). Conforme vivemos pela fé, temos esta garantia abençoada: **“os que esperam no SENHOR renovam as suas forças, sobem com asas como águias, correm e não se cansam, caminham e não se fatigam”** (Isaías 40:31).

–por Bill Robinson, Jr.



O Que Significam as Palavras “Herege”, “Heresia” e “Seita”?

As palavras “herege”, “heresia” e “seita” vêm de palavras gregas usadas no Novo Testamento, derivadas da mesma raiz. A idéia fundamental atrás destas palavras é “escolher” ou “escolha”. Assim a forma de verbo é usada quando Deus diz que escolheu seu servo (Mateus 12:18).

Outras vezes na Bíblia e no uso atual destas palavras, ainda podemos ver um elemento de escolha. Quando homens decidem seguir suas próprias opiniões, criando novas doutrinas e facções religiosas, estas palavras se aplicam. É neste sentido que vemos no Novo Testamento sobre seitas como dos saduceus (Atos 5:17) e fariseus (Atos 15:5), grupos que escolheram defender falsas doutrinas e tradições humanas.

Os apóstolos condenaram o espírito faccioso (Gálatas 5:20), alertaram sobre heresias destruidoras (2 Pedro 2:1) e ensinaram os cristãos a admoestarem e depois rejeitarem os hereges, ou homens facciosos (Tito 3:10). Escolher seguir qualquer doutrina que não vem de Deus é uma infração gravíssima da vontade do Senhor.

Às vezes, estas palavras são corretamente usadas para identificar doutrinas erradas e seus defensores, e é assim que devem ser empregadas.

Mas as palavras certas usadas pelas pessoas erradas podem se tornar armas maliciosas. Já no primeiro século, estas mesmas palavras foram usadas pelos

adversários do Senhor para difamar seus servos fiéis. Tértulo, o orador que representou os judeus no processo contra Paulo, descreveu o apóstolo como **“o principal agitador da seita dos nazarenos”** (Atos 24:5). Paulo respondeu a esta distorção da palavra: **“Porém confesso-te que, segundo o Caminho, a que chamam seita, assim eu sirvo ao Deus de nossos pais, acreditando em todas as coisas que estejam de acordo com a lei e nos escritos dos profetas”** (Atos 24:14). Mais de dois anos depois, quando Paulo chegou a Roma, os judeus queriam ouvir **“a respeito desta seita que, por toda parte, é ela impugnada”** (Atos 28:22).

Desde aquela época, os poderes religiosos têm usado estas palavras para identificar ideias ou pessoas que discordam da posição oficial de uma igreja ou das correntes principais de movimentos populares. Homens bons podem ser chamados de hereges, e homens maus podem ser vistos como servos “ungidos por Deus”.

O critério de avaliação não deve ser a posição oficial de líderes eclesiais, e sim a palavra de Deus. No final das contas, não importa o que os homens dizem, pois são as palavras de Cristo que nos julgarão (João 12:48; Gálatas 1:10). Nunca devemos escolher uma direção que contrarie a vontade de Deus!

–por Dennis Allan